

## **MEMÓRIA DE REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL (06/2021)**

### **CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ – COMUGESAN**

**Santo André, 15 de junho de 2021.**

#### **PARTICIPANTES**

##### **Poder Público:**

- Eriane Justo Luiz Savóia – secretária executiva e representante titular do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Nathalia Padovanni – secretária executiva do FUMGESAN e representante suplente do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Lilian Chinez Moreno – representante suplente da Coordenadoria de Assuntos Jurídicos (SEMASA);
- Nilson Oliveira Bispo – representante titular do Departamento de Manutenção e Obras (SEMASA);
- Ednilson Ferreira dos Santos – representante titular do Departamento de Resíduos Sólidos;
- Cleonice de Almeida Pinto – representante titular da Gerência de Controle Ambiental do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Fernanda Longhini Ferreira – representante suplente da Gerência de Planejamento e Licenciamento Ambiental (SEMASA);
- Silvia Regina Ziantonio Morisco – representante titular da Secretaria de Educação (PSA);
- Claudia Mayumi Matayoshi – representante suplente da Secretaria de Educação (PSA);
- Mayra Caroline de Moura Silva Arcanjo – representante titular da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (PSA);
- Rosimeire Cândida B. Clemente – representante titular da Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos (PSA);

- Paulo Henrique Borges de Oliveira – representante titular da Secretaria de Meio Ambiente (PSA);
- Zilda Rodrigues de Lima – representante titular da Secretaria de Saúde (PSA);
- Márcio Moreno – representante titular do Departamento de Proteção e Defesa Civil – Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos (PSA).

**Sociedade Civil:**

- Eduardo Gobatti – representante titular da Associação Comercial e Industrial de Santo André;
- Valéria Clednev – representante titular do Conselho Municipal de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense;
- Flávia Sousa Gehrke – representante titular da Faculdade de Medicina do ABC;
- Josenilda Maria da Silva – representante titular do Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André;
- Carolina Estefano – representante suplente do Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André;
- Maíra Soares Galvanese – representante titular do Movimento em Defesa da Vida do Grande ABC;
- Raquel Fernandez Varela – representante suplente do Movimento em Defesa da Vida do Grande ABC;
- Elena Maria Rezende – representante titular da PROLEG – Promotoras Legais Populares de Santo André;
- Helton Alves da Costa – representante titular do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo;
- Wheber Lopes da Silva – representante titular do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santo André;
- Alan José Duarte – representante suplente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santo André;
- Ricardo Hideo Taniwaki – representante titular da Universidade Federal do ABC.

### **Convidados:**

- Davi Augusto Vieira – Secretaria Executiva do COMUGESAN;
- Armando Rocha;
- Paloma Alvarez – SEMASA;
- Susi Elena – SEMASA;
- Elaine Cristina da Silva Colin – SEMASA.

### **PAUTA**

- Abertura;
- Informes da Plenária;
- Informes da Secretaria Executiva;
- Aprovação da memória da 3ª Reunião Ordinária virtual de 20/04/2021;
- Proposições e questionamentos;
- Assuntos:
  - ✓ Apresentação do Projeto “Meu Condomínio recicla”;
  - ✓ Apresentação do Projeto “FEHIDRO – Água, Câmera e Ação”;
  - ✓ Comissão de Pauta – Planilha de temas e preparação de formulários para a priorização de temas.

### **ABERTURA**

- Elena Maria Rezende (PROLEG) informou que presidirá a presente reunião, justificando que o Presidente Gilvan Ferreira de Souza Junior (SUP/SEMASA) teve um compromisso extraordinário. Explicou que dois itens planejados para essa pauta (Informações sobre os Projetos de Regularização Fundiária e Consulta Pública da Política Urbana Ambiental) foram cancelados devido a uma reunião convocada pelo Prefeito Municipal de Santo André com toda a equipe de secretários municipais. Complementou dizendo que tais assuntos serão abordados em uma reunião extraordinária.

### **INFORMES DA PLENÁRIA**

- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou se a plenária tinha algum informe a fazer.
- A plenária não se manifestou.

### **INFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA**

- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) informou que foi aberto um processo administrativo (112/2021) para serem anexados todos os registros pertinentes às atividades do Polo Petroquímico de Capuava. Explicou que o Departamento de Gestão Ambiental do Semasa

encaminhou um ofício à Braskem solicitando o memorial de caracterização do empreendimento, a metodologia empregada para tratamento de resíduos e de vegetação, bem como as medidas utilizadas para mitigação dos impactos das atividades petroquímicas. Esclareceu que, em resposta ao documento, a Braskem fez o detalhamento de algumas etapas e procedimentos de trabalho recentes (paralisação para manutenção preventiva/corretiva e previsão de retomada das atividades). Acrescentou que a Cetesb possui a agenda de todas as paradas preventivas e corretivas das operações da Braskem. Informou que a empresa se prontificou a organizar uma visita técnica com um grupo de representantes do Comugesan.

- Disse que oficiou a Secretaria de Saúde de Santo André a fim de solicitar dados referentes às implicações sanitárias das atividades poluidoras do Polo Petroquímico. Ressaltou que até o momento não houve devolutiva do órgão. Solicitou à conselheira Zilda Rodrigues de Lima (Secretaria de Saúde/PSA) que verifique a possibilidade de agilizar o encaminhamento de tais informações ao Comugesan.
- Informou que o Departamento de Gestão Ambiental do Semasa respondeu, na primeira semana de junho, via Colab (aplicativo que tem por finalidade estabelecer comunicação direta entre municípios e gestores públicos), uma solicitação de esclarecimento quanto às ações e medidas adotadas pelo Semasa para monitorar as irregularidades do Polo Petroquímico.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) solicitou que a visita técnica seja colocada nos encaminhamentos finais da reunião. Perguntou se a Cetesb emitiu alguma resposta referente aos impactos do Polo Petroquímico.
- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) informou que a Cetesb não encaminhou nenhuma resposta oficial até o momento. Explicou que o Encarregado de Controle Urbano do Semasa – Raphael Alberto Martins Pedro – entrou em contato por telefone com o Gerente da Agência Ambiental do ABC I da Cetesb – Rafael Koiti Okamoto – a fim de cobrar esclarecimentos acerca da regulação das atividades petroquímicas. Acrescentou que o professor Muciacito – responsável da Cetesb pela fiscalização de ocorrências de odor/mau cheiro – se dispôs a apoiar as ações de monitoramento e fiscalização do Semasa voltadas ao Polo Petroquímico de Capuava.

- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou à conselheira Zilda Rodrigues de Lima (Secretaria de Saúde/PSA) se tinha alguma informação a compartilhar com o Comugesan a respeito dos impactos sanitários do Polo Petroquímico de Capuava.
- Zilda Rodrigues de Lima (Secretaria de Saúde/PSA) confirmou que o ofício do Semasa – mencionado pela conselheira Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) – já foi recebido pelo atual Secretário de Saúde, Márcio Chaves Pires. Informou que a Secretaria enviará uma resposta brevemente, pois o levantamento dos dados solicitados ainda está sendo elaborado.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou se a plenária gostaria de registrar mais algum informe.
- A plenária não se manifestou.

#### **APROVAÇÃO DA MEMÓRIA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL DE 20/04/2021**

- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou se a plenária gostaria de fazer alguma consideração em relação ao texto da memória da 3ª Reunião Ordinária Virtual de 20/04/2021.
- A plenária aprovou o documento sem manifestar nenhuma oposição.

#### **PROPOSIÇÕES E QUESTIONAMENTOS**

- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou se a plenária gostaria de registrar alguma proposição e/ou questionamento.
- A plenária não se manifestou.

#### **ASSUNTOS**

#### **APRESENTAÇÃO DO PROJETO “MEU CONDOMÍNIO RECICLA”**

- Ednilson Ferreira dos Santos (DRS/SEMASA) explicou que em decorrência do grande aumento de condomínios verticais, houve a necessidade de se pensar na produção e tratamento de resíduos dentro desses espaços urbanos.
- Informou que a coleta seletiva no município de Santo André vigora desde 1997. Exibiu um mapa com a setorização dos resíduos secos coletados, acrescentando que na região central do município, mais precisamente no bairro Casa Branca, a coleta seletiva ocorre



diariamente no período noturno, enquanto que nos demais bairros o serviço é realizado uma vez por semana diurnamente (detalhes no slide abaixo).

## COLETA SELETIVA EM SANTO ANDRÉ

SETORIZAÇÃO  
SECOS  
15 macro  
setores  
31 micro  
setores

**Coleta Seletiva**  
Segunda a Sábado a partir das 7hs  
• Segunda a Sábado a partir das 17hs somente no Centro e Casa Branca



11.396 toneladas de resíduos em 2020



- Esclareceu que um dos intentos principais do projeto é repassar com qualidade os resíduos secos produzidos por estruturas condominiais às cooperativas de reciclagem do município de Santo André. Apresentou a infraestrutura empregada para a prática de coleta seletiva e limpeza pública (detalhes no slide abaixo).

## INFRA ESTRUTURA PARA COLETA SELETIVA



**ESTAÇÕES DE COLETA**

Hoje são 21 (vinte e uma) estações de coleta cercadas com alambrado, portões e guaritas metálicas, identificadas com placas e zeladoria.



**POSTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA (PEV'S)**

Distribuídos por toda a cidade em escolas municipais, estaduais e particulares, centros comunitários, postos de combustíveis, supermercados e outros, totalizando 112 postos.



**PAPELEIRAS**

Atualmente existe mais de 5 mil pontos, sendo 700 unidades repostas ao ano em média.

- Expôs o objetivo geral e os específicos do projeto (detalhes no slide abaixo). Acrescentou que além de assegurar a qualidade dos resíduos coletados, a iniciativa busca também aumentar a eficiência das cooperativas de reciclagem e diminuir o número de resíduos aterrados.

## Objetivo

### S Geral

O projeto visa aumentar a participação da sociedade na coleta seletiva no município especialmente em geradores condominiais multifamiliares por meio de mecanismos e novos equipamentos para coleta seletiva em cada espaço. Além disso, contribuir para limpeza pública na área de influência desses empreendimentos. Ao mesmo tempo promover o aumento da reciclagem eficiente, proporcionando de maneira direta o aumento da vida útil do aterro.

### Específicos

- Reestruturação na coleta seletiva em áreas adensadas por empreendimentos multifamiliares;
- Propiciar maior adesão da população na separação dos resíduos secos;
- Aumentar a quantidade de resíduos secos para as cooperativas de reciclagem;
- Contribuir com a limpeza pública demandada pelo adensamento causado pelo empreendimento.



- Justificou a implantação do projeto, considerando que os condomínios, por serem caracterizados essencialmente como grandes geradores de resíduos secos, apresentam alto potencial de recuperação de recicláveis por meio da adesão ao sistema de coleta seletiva (detalhes nos slides abaixo).

## Justificati

Os condomínios residenciais possuem **características de grandes geradores**, com alto potencial de recuperação de recicláveis através da adesão ao sistema de coleta seletiva, reduzindo os custos desse sistema, que acompanhado de campanhas de informação e incentivo, sendo capazes de aumentar a quantidade e melhorar a qualidade do material destinado à reciclagem (BRINGHENTI, 2011)

Inúmeras são as **vantagens proporcionadas pelos programas de coleta seletiva**, Leandro et al. (2010), lista algumas: diminui o desperdício, os custos de produção e também de disposição final, além dos gastos com limpeza pública; prolongam a vida dos aterros urbanos; diminui a poluição e reduz o consumo de energia; diminui gastos com remediação de áreas degradadas pelo mal acondicionamento do lixo; melhoria das condições ambientais e de saúde pública do município, entre outros benefícios.

O total anual de geração de resíduos secos coletados em 2020 foi de 11.398 toneladas em toda cidade, exigindo do poder público municipal um gasto de **R\$ 8.920.698,48** (oito milhões, novecentos e vinte mil, seiscentos e noventa e oito reais, quarenta e oito centavos) com custeio da coleta seletiva em 2020.

Já em relação ao custo com instalação de equipamentos para recepção de resíduos gerados por transeuntes no entorno destes condomínio e demais espaços públicos da cidade foram gastos em média por ano **R\$ 181.139,00** com a instalação de 700 equipamentos por ano





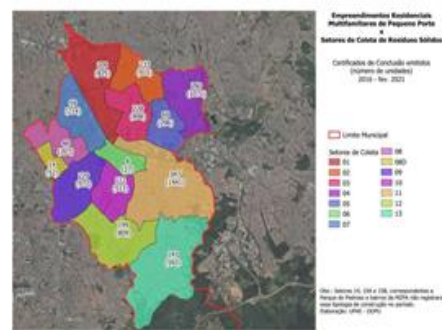
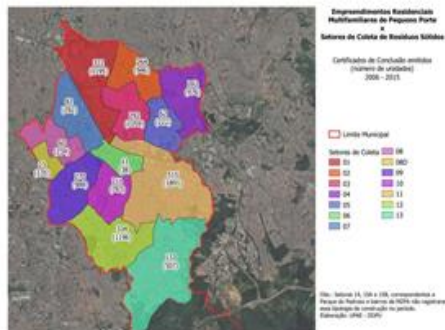
## Justificativa



A pouca segregação dos resíduos sólidos domiciliares em condomínios não é exclusividade de Santo André, pesquisas realizadas por Medeiros et al. (2015) e Pinto e Mondelli (2017) mostram problemas similares em condomínios estudados em Sorocaba e São Caetano do Sul e, um enorme potencial para a recuperação da fração seca, desviando dessa forma, da rota para a disposição final em aterros sanitários. Com isso, conjuntos habitacionais estudados demonstram a necessidade de ações intensivas de sensibilização ambiental para a melhoria da separação das frações orgânica e seca dos resíduos gerados (BELTRÃO; DUTRA; NUNES, 2015).

## Justificativa

Santo André emitiu 2.841 Certificados de Conclusão de obra entre 2006 e 2015, o que totalizam 10.526 unidades habitacionais. Se considerarmos os dados de 2016 à fevereiro de 2021, teremos mais 8.838 unidades, totalizando **19.364 unidades**. Só o setor 11 de coleta tem 1441 novas unidades multifamiliares de pequeno porte.



- Ressaltou que o escopo do projeto está em consonância com os ODSs – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – estabelecidos pela Agenda 2030 da ONU – Organização das Nações Unidas. Listou os impactos positivos da iniciativa, sob a ótica ambiental e social (detalhes no slide abaixo).





## Importância do Projeto

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS.

Este projeto está alinhado com pelo menos cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável conforme prevê a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.



### Impactos ambientais

- 860 toneladas de resíduos recicláveis recuperados durante todo o projeto;
- Aumento da vida útil do aterro;
- Cidade mais limpa;
- Redução de pontos de alagamentos;
- Organização da Gestão dos Resíduos gerados no condomínio.

### Impactos sociais

- Sensibilização da população;
- Aumento da renda dos cooperados;
- Inclusão de novos catadores no sistema formal de coleta;
- Mobilização comunitária e envolvimento dos condôminos;



- Quanto à contratação de catadores, acrescentou que o DRS iniciou um processo de estudo a respeito do nível de informalidade da categoria, frisando que a Política Nacional de Resíduos Sólidos preconiza a incorporação de catadores no sistema formal de coleta.
- Apresentou as expectativas a serem alcançadas com a implantação do projeto (detalhes no slide abaixo).

## Resultados

### Resultados Esperados

Com a implantação desse projeto espera-se maior sensibilização e adesão dos condôminos ao Programa de Coleta Seletiva de Santo André;

- Redução dos gastos com a taxa de coleta;
- Aumento da vida útil do aterro bem como maior geração para os cooperados a partir do aumento na quantidade de recicláveis.
- Incremento na limpeza pública na área de influência dos empreendimentos

- Quanto aos equipamentos e materiais oferecidos pelo projeto, informou que foi criado um selo, uma identidade visual própria para os espaços



condominiais em Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) e Caixas de Coleta Seletiva (detalhes no slide abaixo).

## Selo MEU CONDOMÍNIO RECICLA



### Ponto de Entrega Voluntária – PEVs



Para potencializar a coleta de resíduos secos domiciliares porta em porta e serão instalados bags (sacos de rafia), com capacidade de 1m<sup>3</sup>, apoiado em estrutura de ferro, desmontável. Os PEVs contam ainda com um display em lona, informando os tipos de materiais que podem ser descartados nos bags.



### Caixas de Coleta Seletiva



A entrega das caixas de coleta seletiva tem como objetivo aprimorar a disposição de resíduos secos em unidades habitacionais estimulando os munícipes a separar os materiais recicláveis dos demais resíduos úmidos, garantindo assim a destinação qualificada dos mesmos para as cooperativas Cidade Limpa e CoopCicla.



- Apresentou as metas e indicadores utilizados para o monitoramento do projeto (detalhes no slide abaixo).

## Metas e indicadores



O projeto será implantado a partir do segundo semestre de 2021, e terá duração de 12 meses.

### Metas:

- 1) Implantar o Programa MEU CONDOMÍNIO RECICLA em 500 condomínios;  
Indicador: número de condomínios com a coleta seletiva implantada.
- 2) Aumentar em 10% a recuperação de resíduos secos destinados às cooperativas de reciclagem.  
Indicador: quantidade de resíduos coletados, em percentual, em relação ao ano-base de 2020.
- 3) Sensibilizar ao menos 5 mil condôminos quanto a importância da separação correta dos resíduos;  
Indicador: número de condôminos sensibilizados;
- 4) Implantar 1.000 (Hum mil) novas unidades de papeleiras para recepção dos resíduos gerados por conta do aumento do fluxo de pessoa no entorno dos condomínios.  
Indicador: número de papeleiras instaladas.

- Embora a implantação do projeto esteja prevista para o segundo semestre de 2021, informou que a ordem de início foi dada em

10/06/2021. Esclareceu que a prestação de contas será feita ao Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU.

- Apresentou a totalização dos custos e investimentos do projeto (detalhes no slide abaixo).

## Custos e Investimentos



### FMDU

- R\$ 1.957.147,54 provenientes do FMDU, do item EIV Tipo I para melhoria da coleta seletiva em áreas adensadas.

### Custeio

#### SEMASA

- R\$ 7.990.041,99 recursos de administração direta (SEMASA).
- Detalhamento:
- R\$ 7.731.271,99 custeio da coleta dos resíduos em condomínios nos 13 setores
- R\$ 258.770,00 custeio para implantação das 1.000 (Hum mil) novas papeleiras.

- Comentou que o início das atividades práticas do projeto deu-se no Condomínio Bienvenido, situado no bairro Silveira, em 10 de junho de 2021. Informou que, na ocasião, foram entregues aos condôminos 2 PEVs, 80 caixas de coleta, panfletos, jogos educativos e o selo Meu Condomínio Recicla (detalhes no slide abaixo).

## CONDOMÍNIO BIENVENIDO – AÇÃO 10 DE JUNHO



O projeto foi realizado com a ação de entrega de materiais para o condomínio Bienvenido, localizado no bairro Silveira.

Ele possui uma torre de dez andares, totalizando 80 apartamentos.

Foram entregues

- ✓ 2 PEV
- ✓ 80 Caixas de recicláveis
- ✓ Selo *Meu Condomínio Recicla*
- ✓ Panfletos
- ✓ Jogos educativos

- Explicou que, além da entrega de materiais, houve um diálogo com os representantes do condomínio para orientá-los e sensibilizá-los quanto à importância da coleta seletiva para o município de Santo André (detalhes no slide abaixo).

## SENSIBILIZAÇÃO



Os funcionários do DRS foram até o empreendimento, conversaram com os condôminos a respeito do projeto e tiraram dúvidas.

As orientações abordaram:

- ✓ A importância da coleta seletiva
- ✓ Gestão de resíduos no município
- ✓ O projeto
- ✓ A origem do recurso
- ✓ Como e quais resíduos segregar
- ✓ Dúvidas diversas

- Informou que foi inserido um QR CODE no selo do projeto e na identidade visual dos PEVs que direciona para um link com informações detalhadas acerca das propostas da iniciativa e orientações quanto à segregação e destinação correta de resíduos secos e úmidos. Acrescentou que há a intenção de disponibilizar publicamente, por meio do portal do Semasa, a produção total de resíduos destinados pelos condomínios do município.
- Exibiu um exemplar dos materiais informativos utilizados nos processos educativos do projeto (detalhes no slide abaixo).

## MATERIAIS INFORMATIVOS E EDUCATIVOS



Com o objetivo de continuidade do processo de **informação, comunicação e sensibilização no condomínio**, eles obtiveram materiais como:

- ✓ Panfletos
- ✓ Cartazes
- ✓ jogos educativos

- Encerrou a exposição comentando que o DRS qualificou mais de 400 condomínios para receber o projeto.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) abriu espaço para perguntas e questionamentos da plenária.
- Valeria Clednev (Conselho Municipal de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense) perguntou se os custos das atividades do projeto interferirão no andamento da coleta seletiva realizada no bairro Clube de Campo.
- Eduardo Gobatti (ACISA) perguntou como é feita a destinação de chorume.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) leu a seguinte pergunta registrada no chat pelo conselheiro Alan José Duarte (SINDSERV): *O investimento de sete milhões vai trazer quanto de economia para o município?*
- Ednilson Ferreira dos Santos (DRS/SEMASA), em resposta à indagação da conselheira Valeria Clednev (Conselho Municipal de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense), informou que a coleta seletiva permanecerá em funcionamento, sem nenhum tipo de alteração. Acrescentou que o projeto tornará mais eficiente e produtiva a circulação dos caminhões de coleta.
- Quanto ao questionamento feito pelo conselheiro Alan José Duarte (SINDSERV), informou que não possui a apuração exata dos valores que serão economizados pelo município. No entanto, esclareceu que, grosso modo, o projeto propiciará uma economia imediata de 10%, por meio da otimização dos recursos empregados nas atividades de coleta seletiva.
- Em resposta a pergunta do conselheiro Eduardo Gobatti (ACISA), informou que os níveis de chorume, após descerem por gravidade para a parte mais baixa do aterro, são bombeados para duas lagoas situadas perto da entrada do local. Esclareceu que o Semasa, no momento, não dispõe de medidas efetivas para tratamento do chorume produzido, e que, por esse motivo, encaminha diariamente 6 carretas com 46 m<sup>3</sup> de chorume à ETE de Barueri para as providências necessárias quanto ao tratamento do resíduo líquido.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou se foi definido um prazo para conclusão dos estudos referentes à formalização de catadores.

- Ednilson Ferreira dos Santos (DRS/SEMASA) respondeu que acredita ser em setembro de 2021 o encerramento dos estudos. Complementou dizendo que já foi realizada pesquisa de preço, e que, atualmente, o processo se encontra em fase de elaboração de edital.
- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) acrescentou que para início das obras é necessário que o edital seja concluído.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou se os participantes do projeto apresentado possuem desconto na taxa de coleta seletiva.
- Ednilson Ferreira dos Santos (DRS/SEMASA) explicou que a redução da taxa de coleta é proporcional aos custos do sistema de coleta e destinação de resíduos. Nesse sentido, portanto, afirmou que a diminuição de custos produzirá uma taxa de coleta menor.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou se os munícipes podem rastrear via GPS em tempo real os caminhões de coleta.
- Ednilson Ferreira dos Santos (DRS/SEMASA) respondeu que o sistema de rastreamento não está aberto para acesso público. Esclareceu que, atualmente, quem faz uso do monitoramento é a equipe de fiscalização.
- Mayra Caroline Arcanjo (Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária) parabenizou o projeto Meu Condomínio Recicla. Perguntou se todos os condomínios possuem divisão específica entre resíduos secos e úmidos.
- Ednilson Ferreira dos Santos (DRS/SEMASA) considerou que, devido ao fato de a obrigatoriedade da segregação entre secos e úmidos ser muito recente, muitos condomínios não têm essa prática incorporada em seus regimentos. Considerando a estrutura do atual contexto socioambiental, ressaltou que a utilização de PEVs e caixas coletoras é uma solução alternativa, em termos de coleta seletiva, para a falta de adequação dos espaços dos referidos empreendimentos. Acrescentou que, de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, é obrigatória a prática de separação e destinação correta de resíduos em Santo André, uma vez que o município dispõe de políticas e programas estruturados de coleta seletiva.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) leu a segunda pergunta registrada no chat pelo conselheiro Alan José Duarte (SINDSERV): *Com relação aos*

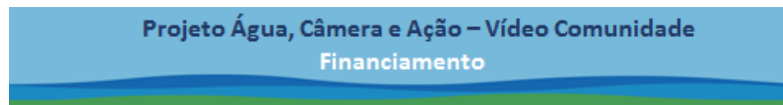
*catadores de materiais reciclados, os ferros-velhos possuem alguma formalidade? São registrados?*

- Valéria Clednev (Conselho Municipal de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense) perguntou se a coleta seletiva é realizada em todo o município de Santo André, incluindo as áreas de mananciais.
- Ednilson Ferreira dos Santos (DRS/SEMASA) respondeu que os trabalhos de coleta ocorrem em todas as regiões urbanas e de mananciais do município. Acrescentou que há uma dificuldade de se instalar estações de coleta em áreas de mananciais devido a restrições de ordem ambiental e fundiário.
- Quanto à formalidade dos trabalhadores de ferros-velhos, respondeu que esse tipo de empreendimento é uma atividade econômica cujo funcionamento é autorizado pela prefeitura municipal de Santo André. Por isso, as questões formais trabalhistas devem ser verificadas pelo órgão competente.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou se estão contemplados no projeto os conjuntos habitacionais de reassentamento.
- Ednilson Ferreira dos Santos (DRS/SEMASA) confirmou que estão contemplados, acrescentando que nos condomínios de interesse social será feito um trabalho de gestão integrada, com orientações sobre coleta seletiva, compostagem e plantação de hortas comunitárias.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) leu a terceira pergunta registrada no chat pelo conselheiro Alan José Duarte (SINDSERV): *O Moeda Verde depende de materiais recicláveis coletados por muitos catadores, inexistindo material nas ruas, como irão fazer?*
- Ednilson Ferreira dos Santos (DRS/SEMASA) respondeu que há um volume grande de materiais recicláveis dentro de núcleos habitacionais, ressaltando que, nesses locais, o Moeda Verde é fundamental para a promoção de práticas de coleta seletiva, uma vez que a configuração das ruas inviabiliza o acesso de caminhões coletores de resíduos.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) informou que a conselheira Valéria Clednev (Conselho Municipal de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense) registrou no chat a seguinte pergunta: *Nos mananciais, haverá projetos de compostagem?*

- Ednilson Ferreira dos Santos (DRS/SEMASA) respondeu que o Departamento de Resíduos Sólidos, inicialmente, tem a intenção de elaborar projetos de compostagem considerando a produção de resíduos de feiras e da Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André (CRAISA). Esclareceu que, após a consolidação dessa iniciativa, as atividades dos projetos abarcarão todo o município de Santo André.

### **APRESENTAÇÃO DO PROJETO “FEHIDRO – ÁGUA, CÂMERA E AÇÃO”**

- Elaine Cristina da Silva Colin (Convidada – Gerência de Educação e Mobilização Ambiental/SEMASA) iniciou a exposição informando que o projeto intitulado “Água, Câmera e Ação – Vídeo Comunidade” é financiado com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (FEHIDRO). Acrescentou que a coordenação das atividades do projeto é realizada pela Gerência de Educação e Mobilização Ambiental do SEMASA.
- Apresentou o valor total do projeto, especificando as fontes dos recursos captados (detalhes no slide abaixo).



VALOR TOTAL DO PROJETO: **R\$ 1.367.359,00**

FEHIDRO: **R\$ 959.108,00**

CONTRAPARTIDA: **R\$ 408.359,00**

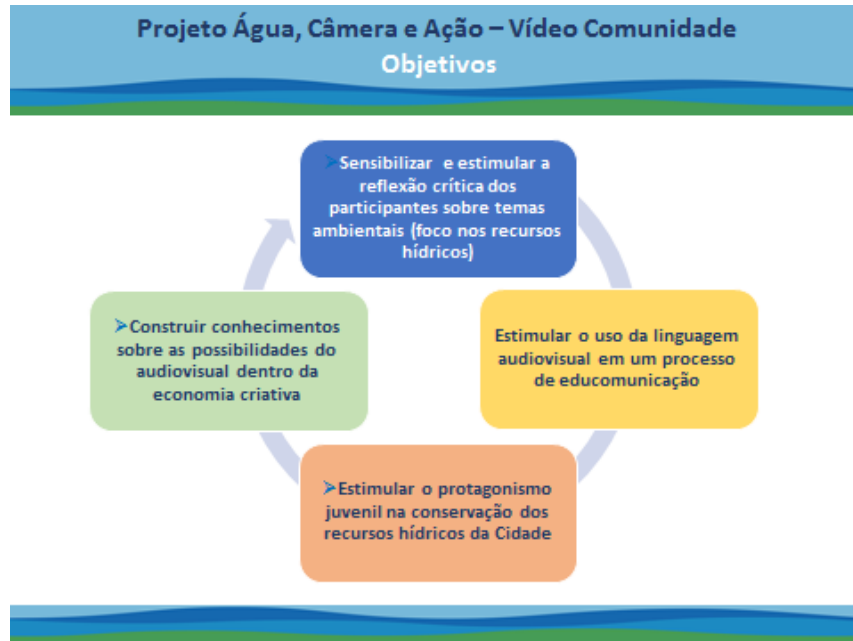


- Informou que o projeto é fruto de um contrato assinado pelo SEMASA em 2017. Explicou que, em virtude de inúmeras dificuldades relacionadas ao fornecimento de materiais e produtos pela empresa contratada, as atividades do projeto tiveram de ser encerradas. Esclareceu que o projeto foi elaborado pela Coordenadoria de Comunicação Social do SEMASA. No entanto, a partir de 2019, a responsabilidade pela aplicação e monitoramento do projeto foi



repassada à Gerência de Educação e Mobilização Ambiental do SEMASA.

- Expôs os objetivos pretendidos com a aplicação do projeto (detalhes no slide abaixo).



- Informou que o público-alvo do projeto é composto por 400 jovens de 15 a 29 anos, residentes no município de Santo André (detalhes no slide abaixo). Comentou que, além dos trabalhos educativos, há dentro do escopo do projeto proposta de geração de renda para assentamentos de maior vulnerabilidade social.



- Quanto à base teórico-prática empregada, esclareceu que os princípios, objetivos e diretrizes da Política Municipal de Educação Ambiental nortearam as propostas elaboradas para o projeto. Acrescentou que a metodologia pedagógica selecionada foi a Educomunicação (detalhes no slide abaixo).



- Informou que as ferramentas de Educomunicação foram utilizadas no projeto “Pegada Jovem: Meio Ambiente e Protagonismo”, destacando que esse tipo de metodologia favorece a colaboração prática entre os participantes.
- Apresentou as características da Economia Criativa aliada à Sustentabilidade (detalhes no slide abaixo). Acrescentou, sob a ótica da Economia Criativa, que a formação dos jovens abarca a produção de significados e conhecimentos, as interações solidárias entre diversos segmentos sociais, o tratamento da biodiversidade, recursos naturais e serviços ambientais e o capital financeiro como oportunidade de distribuição equitativa de recursos.



- Apresentou todas as ações do projeto (detalhes no slide abaixo). Explicou que no módulo 1 ocorrerá uma aprendizagem sobre práticas do cenário audiovisual – elaboração de roteiro, produção de curtas-metragens, som, iluminação, etc. Frisou que em decorrência de defasagem orçamentária, o escopo atualizado do projeto reduziu o número de curtas-metragens a serem produzidos. Comentou que neste módulo, as 10 turmas inscritas terão de produzir 4 curtas-metragens de 5 minutos a respeito de temas ambientais.



- No módulo 2, esclareceu que por causa da carga horária maior, os participantes deverão produzir 4 curtas-metragens com duração de 10 minutos, aprofundando os temas abordados no primeiro módulo. Informou que o módulo 3 tem como tema principal o empreendedorismo digital para geração de renda. Acrescentou que os curtas-metragens

das turmas de formação serão apresentados a profissionais da área ambiental e audiovisual em mostras locais e centrais seguidas de debates e conversas com a população envolvida.

- Apresentou as premissas que alicerçam o projeto, os temas geradores trabalhados nos módulos I, II e III, bem como as parcerias e entidades apoiadoras da iniciativa (detalhes no slide abaixo).

**Projeto Água, Câmera e Ação – Vídeo Comunidade**  
Premissas



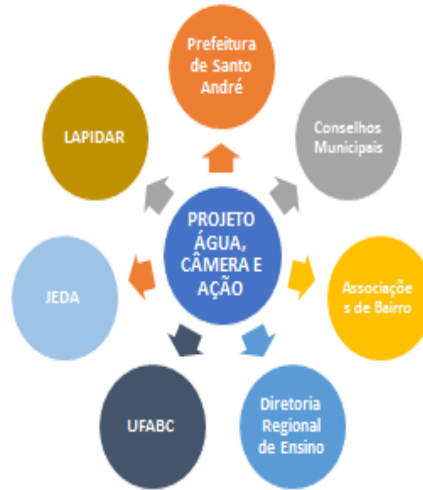
**Projeto Água, Câmera e Ação – Vídeo Comunidade**  
Temas geradores das formações – III

**Empreendedorismo socioambiental**  
 Empreendedorismo digital **Conceitos de Marketing**  
**Gestão e negócios**  
**Economia criativa**  
**Plano de negócios**



## Projeto Água, Câmera e Ação – Vídeo Comunidade

### Apoio e parcerias

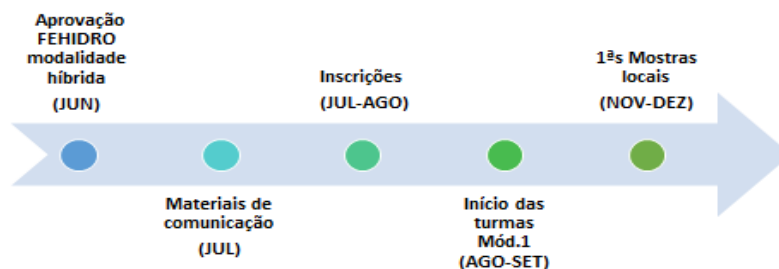


- Dentre os parceiros mencionados, acrescentou que a Gerência de Mobilização e Educação Ambiental tem feito tratativas com o Centro Educacional Paula Souza para emissão de certificados aos participantes do projeto com a chancela da instituição. Contudo, esclareceu que por ora não houve nenhuma definição.
- Apresentou um breve histórico das ações presentes e futuras dentro do contexto da pandemia da COVID-19 e as adequações em relação ao cronograma do projeto (detalhes no slide abaixo). Comentou que o FEHIDRO autorizou a realização das atividades de forma híbrida (presencial e virtual) a partir de junho de 2021.

## Projeto Água, Câmera e Ação – Vídeo Comunidade

### Status e início do projeto no contexto da pandemia

**Empresa vencedora da Licitação: Instituto Social Cultural Brasil**



**Término do projeto: dez/2022**

- Apresentou as atividades preparadas pela Gerência de Educação e Mobilização Ambiental que serão realizadas ao longo de Junho de 2021 (pocket cursos e bate-papos on-line), em comemoração ao mês do meio ambiente (detalhes no slide abaixo).

**JUNHO VERDE**

Sensibilizando olhares,  
COMPARTILHANDO  
**SABERES**

**POCKET CURSOS ON-LINE**



**JUNHO / 2021**

**DE FLOR EM FLOR:**  
**A importância dos polinizadores**

A polinização está relacionada com a produção de alimentos e com a manutenção de diversas espécies vegetais. Porém, tem sido ameaçada pelo desmatamento, uso de agrotóxicos e mudanças climáticas. Como tudo está interligado na natureza, a diminuição do número de polinizadores pode causar um grande desequilíbrio ambiental. Conheça um pouco mais sobre esta temática!

Inscrições até 28/06      Início da turma a partir de 29/06      Carga horária de 6h.

Inscreva-se: [www.semasa.sp.gov.br/minicursos](http://www.semasa.sp.gov.br/minicursos)

Vagas limitadas      Emitimos certificado!



**JUNHO VERDE**

**TARDES INTERATIVAS**

Sensibilizando olhares,  
COMPARTILHANDO  
**SABERES**

**MACROTEMA:**  
**FAUNA SILVESTRE E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL**

**DATA**  
23.06 (quarta-feira)

**HORÁRIO**  
14h - 16h

**PARTICIPANTES:**  
Daniela Victor da Silva Freire  
Bióloga, Encarregada de Bem-Estar Animal da Prefeitura de Santo André

Valéria Pedro  
Bióloga no Centro de Reabilitação de Animais Silvestres do Parque Ecológico do Tietê (CRAS PET), gerido pela Fundação Parque Zoológico de São Paulo.

Apresentação pelo Meet



**Daniela Victor da Silva Freire**

**Valéria Pedro**

Tema: Reabilitação de fauna silvestre: realidade e desafios

Tema: Encontrei um animal silvestre, e agora?

INSCRIÇÕES: [www.semasa.sp.gov.br/tardesinterativas](http://www.semasa.sp.gov.br/tardesinterativas)





**JUNHO VERDE**

**TARDES INTERATIVAS**

Sensibilizando olhares,  
**COMPARTILHANDO SABERES**

**MACROTEMA**  
**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DAS POLÍTICAS AO COTIDIANO**

**DATA**  
**30.06**  
**(quarta-feira)**

**HORÁRIO**  
**14h-16h**

Apresentação por Google Meet

**Semiranda Biasoli**  
Doutora em Ciências, com ênfase em Políticas Públicas de Educação Ambiental, pela ESALQ-USP. Secretária geral do FunBEA - Fundo Brasileiro de Educação Ambiental desde 2010.  
Tema - Educação Ambiental: uma política pública do cotidiano?

**Maíra Faine**  
Geógrafa e Coordenadora de Educação Ambiental da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA) do Governo do Estado de São Paulo.  
Tema - Programa Estadual de Educação Ambiental: processos e perspectivas

INSCRIÇÕES: [www.semasa.sp.gov.br/tardesinterativas](http://www.semasa.sp.gov.br/tardesinterativas)

- Nathalia Padovanni (DGA/SEMASA) explicou que a apresentação que será feita contará com uma caracterização geral do Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental de Santo André (FUMGESAN), para conhecimento de todos os conselheiros.
- Ednilson Ferreira dos Santos (DRS/SEMASA) mencionou todas as atividades que foram e serão realizadas pelo Departamento de Resíduos Sólidos durante o mês de Junho de 2021: drive-thru dos resíduos eletroeletrônicos (04 e 05/06), expansão do Programa Moeda Verde no bairro Sacadura Cabral em Santo André (01/06), lançamento do projeto Meu Condomínio Recicla (10/06), expansão do Programa Moeda Verde no núcleo Lamartini em Santo André (17/06), gincanas ecológicas no núcleo Eucaliptos (18/06), exposição dos resultados do projeto De volta pra sala na Rua Coronel Oliveira Lima – Centro de Santo André (22/06), atividade do projeto Composta Santo André no CAPS infantil, situado na Rua David Campista, 220 – Vila Guiomar (24/06), qualificação de ponto de acúmulo na Rua Urano – Jardim Teles de Menezes com o público do CAPS infantil (25/06), ação Santo André Joga Limpo (28/06) e o Breshopping sustentável – doação de roupas e calçados no bairro Jardim Cristiane em Santo André (30/06).
- Maíra Soares Galvanese (MDV) perguntou à Elaine Cristina da Silva Colin (Convidada – Gerência de Educação e Mobilização Ambiental do SEMASA) se houve alguma articulação do SEMASA com a Secretaria de Cultura e de Trabalho. Solicitou que a convidada explique, de modo geral, as relações contratuais estabelecidas com a empresa que subsidia o SEMASA no projeto Água, Câmera e Ação – Vídeo Comunidade.

- Elaine Cristina da Silva (Convidada – Gerência de Educação e Mobilização Ambiental do SEMASA) respondeu que o SEMASA firmou uma parceria com a Escola Livre de Cinema e Vídeo. Esclareceu que há a expectativa de que a empresa vencedora da licitação contrate alguns jovens vinculados à referida escola, evidenciando a parceria com a Secretaria de Cultura do município. Quanto à possível parceria com a Secretaria de Trabalho e Renda, informou que não houve nenhuma conversa. Comentou que a expertise maior da empresa contratada é voltada à área do audiovisual.
- Valéria Clednev (Conselho Municipal de Representantes de Parapiacaba e Parque Andreense) perguntou se há possibilidade de remuneração aos participantes do projeto e de participação de jovens residentes no Parque Andreense.
- Elaine Cristina da Silva (Convidada – Gerência de Educação e Mobilização Ambiental do SEMASA) respondeu que há a previsão de formar 4 turmas nas áreas de mananciais, sendo 1 delas no Parque Andreense.
- Em relação à geração de renda, explicou que o intuito do projeto é capacitar os participantes, fornecendo-lhes conceitos e ferramentas do empreendedorismo digital. Portanto, esclareceu que no momento não há previsão de concessão de bolsas-auxílio.
- Ricardo Hideo Taniwaki (UFABC) informou que a Universidade Federal do ABC está com um projeto em andamento de monitoramento dos rios de Santo André (a página do projeto nas redes sociais chama-se Águas do ABC). Acrescentou que nos próximos finais de semana, as equipes envolvidas farão atividades de coleta em 11 sub-bacias da região do Tamanduateí. Diante disso, julgou interessante compartilhar os resultados dessa pesquisa com o projeto do FEHIDRO. Além disso, comentou que há uma oportunidade dentro do Água, Câmera, Ação - Vídeo Comunidade de indicar algum participante para concorrer ao Prêmio Jovem da Água de Estocolmo.
- Elaine Cristina da Silva Colin (Convidada - Gerência de Educação e Mobilização Ambiental do SEMASA) respondeu que entrará em contato com a UFABC para firmar uma parceria dentro da proposta de monitoramento de rios do município.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) mencionou que seria importante para o projeto do FEHIDRO o apoio do Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André (MDDF) para a ampliação da rede de contatos com lideranças das associações e organizações que atuam dentro de núcleos habitacionais do município. Solicitou a possibilidade de disponibilizar no site do SEMASA os



levantamentos de bacia e microbacia existentes no município de Santo André. Perguntou como as atividades e resultados do projeto serão difundidos dentro do ambiente das redes sociais.

- Elaine Cristina da Silva Colin (Convidada - Gerência de Educação e Mobilização Ambiental) ressaltou que a inscrição no Prêmio Jovem da Água de Estocolmo é um dos interesses da equipe coordenadora do projeto Água, Câmera, Ação - Vídeo Comunidade. Em resposta aos apelos e questionamentos da conselheira Elena Maria Rezende (PROLEG), informou que o público-alvo prioritário é composto de assentamentos de alta vulnerabilidade social. Reconheceu a importância de contatar a coordenação do MDDF a fim de fortalecer o engajamento das comunidades dos núcleos habitacionais do município. Acatou a sugestão de inserir os referidos mapas no site do SEMASA. Explicou que o projeto contará com site próprio, no qual serão divulgados vídeos, fotos e informações gerais pertinentes às atividades de todos os módulos.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) leu a seguinte pergunta do conselheiro Alan José Duarte (SINDSERV): O valor inicial do investimento do projeto de 2018 foi atualizado? A SABESP teve alguma participação financeira, visto que o assunto trata também da boa utilização dos recursos hídricos?
- Elaine Cristina da Silva Colin (Convidada - Gerência de Educação e Mobilização Ambiental) respondeu que o valor pleiteado ao FEHIDRO não sofreu alteração. Acrescentou que, mesmo o SEMASA tendo justificado a necessidade de rever o orçamento do projeto, não houve aporte financeiro adicional por parte do Fundo. Esclareceu que, em decorrência disso, o valor da contrapartida do SEMASA teve de ser aumentado. Quanto à parceria com a SABESP, informou que não houve nenhuma participação financeira da estatal.
- Eduardo Gobatti (ACISA) perguntou se, após a conclusão das atividades do projeto, os participantes receberão certificados, e se existe a possibilidade de outras empresas contribuírem institucional e financeiramente com o projeto.
- Elaine Cristina da Silva Colin (Convidada - Gerência de Educação e Mobilização Ambiental do SEMASA) respondeu que todos os participantes receberão certificado, independentemente da chancela do Centro Paula Souza. Afirmou que o apoio financeiro de empresas privadas é bem-vindo.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) agradeceu a exposição realizada pela

convidada Elaine Cristina da Silva Colin.

**COMISSÃO DE PAUTA – PLANILHA DE TEMAS E PREPARAÇÃO DE FORMULÁRIOS PARA A PRIORIZAÇÃO DE TEMAS.**

- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) informou que fará a apresentação dos blocos temáticos delineados pela Comissão de Pauta após o fechamento da Oficina de Pauta do COMUGESAN.
- Apresentou a relação de subtemas selecionados para o Macrotema Água (detalhes na tabela abaixo).

MACROTEMA 1 - ÁGUA
Temas sugeridos
PLAGESAN - Plano de Gestão e Saneamento Ambiental
Revisão Lei Municipal 7.733/1998 (Política Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental) e seus decretos
Revisão Legislação FUMGESAN
Revisão do Regimento Interno do COMUGESAN
Criação de website para esclarecimento das leis ambientais de forma clara
Lei de Criação da SMA (Lei n ...)
Gestão da Drenagem (urbana e mananciais): tecnologias mais apropriadas
Obras para drenagem sustentável
Piscinão Parque da Juventude
Gestão das APPs urbanas (despoluição e revitalização)
Planejamento de obras e medidas que visem adaptação e a redução das áreas sujeitas às inundações e enchentes
Preservação da mata ciliar
Canalização do Córrego Cassaquera
Qualidade da água de rios de Santo André
Controle da poluição do Reservatório Billings em conformidade com a Lei 13.579/2009
Informações sobre a situação hídrica da cidade, nível das represas e dos sistemas que abastecem a cidade
Abastecimento Público, sistemas produtores de água para a cidade
Assuntos relacionados à Sabesp
Reuso de águas urbanas para fins não potáveis, legislação e atividades possíveis

- Apresentou a relação de subtemas selecionados para o Macrotema Biodiversidade (detalhes na tabela abaixo).

<b>MACROTEMA 2 - BIODIVERSIDADE</b>
<b>Temas sugeridos</b>
Unidades de Conservação
Parque do Pedroso
Conselho Gestor do Parque do Pedroso
Revisão do Plano de Manejo Pedroso
Parque Nascentes de Paranapiacaba
Criação do Conselho do Parque Nascentes de Paranapiacaba
Educação Ambiental nas Unidades de Conservação
Estrutura integrada para impedir novas e ampliação das ocupações em áreas protegidas
CRAS - Centro de Recuperação de Animais Silvestres - soluções
Fauna
Incinerador na zona de amortecimento do Parque do Pedroso
Plano Municipal de Áreas Verdes e Lazer
Arborização Urbana
Parques Urbanos
Preservação da fauna e flora local. Uso de técnicas de AbE (adaptação com base em ecossistemas) para recuperação e proteção da biodiversidade.
Ações de E.A. nos parques públicos municipais

- Apresentou a relação de subtemas selecionados para o Macrotema Legislação (detalhes na tabela abaixo).

<b>MACROTEMA 3 - LEGISLAÇÃO</b>
<b>Temas sugeridos</b>
Revisão Plano Diretor da cidade
Zoneamento Rural e ZEIAS
Gestão dos Mananciais
Revisão da lei 8.437/02, alterada pela lei 9453/13 (Conselho Municipal de Representante de Paranapiacaba e Parque Andreense)
Porto Seco na região de Paranapiacaba
Reativar a EFA - Escola de Formação Ambiental - Parque Andreense - o prédio está deteriorando inclusive
Pagamento por Serviços Ambientais
Fiscalização e Controle Ambiental na Área de Mananciais (ruídos)
Gestão resíduos na Área de Mananciais (fiscalização no Parque Andreense)
Estrutura integrada para impedir novas e ampliação das ocupações em áreas protegidas
Política de Educação Ambiental - Comitê E. A.

Interdisciplinaridade no governo e instituições (projetos)

- Apresentou a relação de subtemas selecionados para o Macrotema Resíduos Sólidos (detalhes na tabela abaixo).

<b>MACROTEMA 5 - RESÍDUOS SÓLIDOS</b>
<b>Temas sugeridos</b>
Metas e o cumprimento do PGIRS
Aterro Sanitário Municipal
Logística Reversa e Câmaras Técnicas
Plano Municipal de Resíduos da Construção Civil
Coleta seletiva
Educação para separação do lixo (curso)
Plano para redução do uso de plásticos na cidade
Projetos: ecopontos e outros
Cooperativas
Cooperativa de coleta para Parque Andreense
Compostagem de resíduos orgânicos na cidade
Gestão resíduos na Área de Mananciais (ecoponto no Parque Andreense)
Parque Escola e as oportunidades que ele oferece para a compostagem e formação sobre o tema

- Apresentou a relação de subtemas selecionados para o Macrotema Saúde Ambiental (detalhes na tabela abaixo).

<b>MACROTEMA 7 - SAÚDE AMBIENTAL</b>
<b>Temas sugeridos</b>
Fiscalização e controle ambiental nas áreas urbanas (ruídos)
Poluição do solo (áreas contaminadas)
Poluição do ar
Poluição das águas
Vigilância Ambiental e Saúde Pública
Questões de saúde coletiva - física
Criação de indicadores de referência sobre a qualidade ambiental da cidade
Auditoria Ambiental

- Apresentou a relação de Macrotemas sugeridos pela plenária (detalhes na tabela abaixo).

<b>MACROTEMAS LIVRES</b>
<b>Temas sugeridos</b>
Plano de Ação Climática para a cidade
Agenda 2030 - 17 ODS
Metas e ações relacionadas aos ODS relacionados com a gestão dos resíduos
Como a cidade está agindo em relação ao Programa da ONU - Construindo Cidades Resilientes?
Educação para Gestão de Riscos
Desenvolvimento Sustentável - atividades que gerem empregos nas área de mananciais, a saber Parque Andreense
Agroecologia e agricultura urbana

- Perguntou à plenária se todos estão de acordo com o agrupamento de temas apresentado.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) complementou esclarecendo que houve uma aproximação de muitos temas, na tentativa de hierarquizá-los de modo mais claro e ordenado. Perguntou à plenária se dentro dos blocos temáticos apresentados é necessário incluir mais assuntos. Após as considerações dos conselheiros, informou que será explicado todo o processo de votação para preenchimento do cronograma de reuniões ordinárias até o fim do biênio (2022).
- Máira Soares Galvanese (MDV) mencionou que os temas Agricultura Urbana e Agroecologia deveriam ser incluídos na listagem.
- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) inseriu as sugestões da conselheira Máira Soares Galvanese (MDV) na tabela Macrotemas Livres como Agroecologia e agricultura urbana.
- Máira Soares Galvanese (MDV) julgou importante verificar com a plenária se todos têm familiaridade com o preenchimento dos formulários do Google. Considerou importante que a plenária tenha certeza de que o tema URE - Aterro Lara tenha sido classificado como um subitem do tema Parque do Pedroso ou do Macrotema Resíduos Sólidos.
- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) incluiu o assunto Incinerador

na Zona de Amortecimento do Parque do Pedroso dentro do Macrotema Biodiversidade.

- Helton Alves da Costa (SEESP) indicou o assunto Conselho Gestor do Parque do Pedroso a ser incluído no rol de temas.
- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) incluiu a sugestão do conselheiro Helton Alves da Costa (SEESP) como subitem do Macrotema Biodiversidade.
- Marcio Moreno (Defesa Civil/PMSA) considerou importante priorizar, para discussão do COMUGESAN, temas de interesse municipal. Comentou que seria interessante diferenciar assuntos pautados a título de esclarecimento dos que serão abordados a título de aprofundamento.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) esclareceu que a escolha dos temas deverá ser feita considerando o grau de relevância para os interesses da plenária do COMUGESAN. Acrescentou que cada conselheiro e conselheira votará, em um primeiro momento, nos blocos temáticos apresentados. Em um segundo momento, após a apuração dos resultados da votação inicial, explicou que deverão ser escolhidos dentro dos blocos temáticos priorizados três destaques (subtemas).
- Comentou que a divisão por blocos permitirá que a Secretaria Executiva do COMUGESAN alinhe os assuntos votados com as Secretarias do Poder Público Municipal, a fim de trazer para o debate público bases e propostas governamentais pertinentes aos temas de interesse da plenária.
- Solicitou que os conselheiros ofereçam opções de cursos de formação para o mês de julho. Informou que o conselheiro Paulo Henrique Borges de Oliveira (SMA/PMSA) registrou uma pergunta no chat.
- Paulo Henrique Borges de Oliveira (SMA/PMSA) disse que ficou com dúvidas em relação ao subtema intitulado Gestão de resíduos na Área de Mananciais (fiscalização no Parque Andreense), dentro do Macrotema Legislação.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) respondeu que acredita estar relacionado à competência do Parque Andreense de fiscalizar descartes irregulares em área de mananciais.
- Valeria Clednev (Conselho de Representantes do Parque Andreense e Paranapiacaba) perguntou se o formulário de votação será enviado somente após as manifestações do governo em relação aos temas afetos à gestão atual do município de Santo André.

- Elena Maria Rezende (PROLEG) respondeu que a votação será paralela à solicitação de informações do poder público pela Secretaria Executiva.
- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) perguntou se alguém gostaria de acrescentar alguma consideração em relação aos resultados da Oficina de Pauta.
- A plenária não se manifestou.
- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) complementou informando que após a priorização dos blocos temáticos, será feita a distinção entre os temas que carecem de informação e/ou discussão.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou à plenária se alguém tinha alguma dúvida.
- Máira Soares Galvanese (MDV) perguntou se todos os temas apresentados serão encaminhados às Secretarias do poder público, mesmo os que não forem eleitos pelo COMUGESAN como prioritários.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) respondeu que o objetivo principal do formulário de votação é estabelecer em ordem de relevância/urgência todos os temas classificados. Portanto, nesse sentido, esclareceu que nenhum bloco será excluído.
- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) explicou que poderá haver a qualquer momento a necessidade de inserir pautas emergenciais, a despeito do planejamento de temas para o restante do mandato.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) salientou que, caso necessário, poderão ser programadas reuniões extraordinárias.
- Máira Soares Galvanese (MDV) considerou importante preparar aos conselheiros um histórico, uma breve contextualização acerca dos temas que serão abordados nas reuniões.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) lembrou que há um edital em curso sobre o piscinão do Parque da Juventude. Considerou fundamental que os conselheiros obtenham informações detalhadas a respeito dos detalhes do projeto.
- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) respondeu que o SEMASA consegue articular com a Prefeitura para apresentar as informações ao COMUGESAN.
- Máira Soares Galvanese (MDV) perguntou, considerando o item III do edital de convocação para revisão do marco regulatório da política

urbana de Santo André, como deve ser feita a inscrição do COMUGESAN.

- Elena Maria Rezende (PROLEG) informou que o presidente do COMUGESAN Gilvan Ferreira de Souza Junior (SUP/SEMASA) comprometeu-se a fechar uma agenda no início de julho (dia 06 ou 13) com a Unidade de Planejamento e Assuntos Estratégicos da Prefeitura de Santo André para prestar todos os esclarecimentos necessários em relação aos procedimentos de inscrição e participação do COMUGESAN.
- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) informou que vai verificar com o Gilvan Ferreira de Souza Junior (SUP/SEMASA) as dúvidas levantadas pelo COMUGESAN, a fim de trazer orientações concretas antes do encerramento das inscrições.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) perguntou se há alguma dúvida em relação ao processo de priorização dos temas, e se alguém possui alguma dificuldade para preencher o formulário do Google. Considerou importante o auxílio e acompanhamento da Secretaria Executiva durante a etapa de votação.
- Davi Augusto Vieira (Convidado) comprometeu-se a prestar esclarecimentos à plenária referentes ao preenchimento do formulário de votação.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) lembrou que é necessário definir um tema para a formação do COMUGESAN.
- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) informou que para a formação a Comissão de Pauta considerou interessante abordar o tema Sistema Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) complementou dizendo que o intuito é manter a formação para o dia 20/07/2021. Esclareceu que o tema sugerido tem por objetivo preparar o COMUGESAN para as discussões que ocorrerão durante o processo de revisão do marco regulatório da política urbana do município. Perguntou se a plenária concorda com a proposição.
- A plenária aprovou a sugestão.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) sugeriu contatar os interessados em formar um grupo para realizar o acompanhamento das atividades do Polo Petroquímico. Considerou importante agendar uma visita às instalações industriais das empresas do Polo para, posteriormente, informar à plenária as observações registradas.



- Eriane Justo Luiz Savoia (DGA/SEMASA) propôs que os nomes dos conselheiros interessados em participar da visita sejam encaminhados por e-mail. Acrescentou que vai entrar em contato com o Polo Petroquímico a fim de providenciar o agendamento da visita e a documentação da BRASKEM para consulta do COMUGESAN.

#### **JUSTIFICATIVA DE FALTAS**

- Justificaram ausência nesta reunião: Clube da Família do Parque Andreense, Ordem dos Advogados do Brasil – 38ª Subseção de Santo André e Sindicato dos Químicos do ABC.

#### **ENCERRAMENTO**

- Elena Maria Rezende (PROLEG) agradeceu a presença de todos e todas e encerrou a reunião.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja Memória assim redigida e devidamente aprovada, deverá ser oportunamente assinada por:

**Elena Maria Rezende**

Vice-Presidente do Comugesan

Representante da entidade Promotoras Legais Populares de Santo André

**Eriane Justo Luiz Savóia**

Secretária Executiva do Comugesan

Diretora do Departamento de Gestão Ambiental do Semasa